**#YEYS2022: Jovens europeus debatem desinformação e dizem de viva voz o que pensam a Věra Jourová**

**PT**

**Os alunos do ensino secundário de toda a Europa transmitiram oito propostas concretas à vice-presidente dos Valores e Transparência da Comissão Europeia, Věra Jourová, por ocasião do evento virtual dos jovens «A tua Europa, a tua voz» (YEYS2022) subordinado ao tema «A verdade da mentira – Os jovens contra a desinformação». O evento foi organizado pelo Comité Económico e Social Europeu (CESE) em 31 de março e 1 de abril de 2022.**

Após dois dias de conversas e debates virtuais animados, 99 estudantes com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos, que participaram na edição de 2022 do evento «A tua Europa, a tua voz» (#YEYS2022), chegaram a acordo sobre um conjunto de recomendações concretas, que apresentaram à **vice-presidente Věra Jourová** e com ela debateram na reunião plenária de encerramento.

«A educação é fundamental para aumentar a resiliência da nossa sociedade contra a [desinformação](https://twitter.com/hashtag/disinformation?src=hashtag_click) e as notícias falsas», declarou **Věra Jourová** ao encerrar o evento «[A tua Europa, a tua voz 2022](https://www.eesc.europa.eu/pt/agenda/our-events/events/your-europe-your-say-2022)», enquanto comentava as [recomendações](https://www.eesc.europa.eu/pt/conclusions-event) dos alunos. A vice-presidente **Věra Jourová** abordou exaustivamente todas as recomendações e debateu-as uma a uma com os alunos.«A desinformação constitui uma ameaça para a nossa sociedade, especialmente em tempo de guerra.Temos de a combater, preservando simultaneamente a liberdade de expressão», rematou.

**As recomendações dos alunos foram as seguintes:**

* Os Estados-Membros da UE devem lançar campanhas públicas a nível nacional e europeu para informar sobre os perigos da desinformação e sobre a facilidade com que as notícias falsas podem polarizar as pessoas e disseminar discursos de ódio.
* Importa desenvolver programas educativos. As instâncias nacionais devem imperativamente criar e apoiar cursos de formação sobre a desinformação e investir em ações que ensinem a detetar e a combater as notícias falsas.
* Cumpre criar plataformas de informação a nível nacional e/ou europeu que permitam localizar e rastrear os recursos informativos e responsabilizar os disseminadores de notícias falsas pelas suas publicações em linha.
* Há que melhorar a acessibilidade a fontes fiáveis e criar um mecanismo de verificação de factos. A tecnologia deve ser o veículo para garantir a transparência, que se pode alcançar de forma criativa através da utilização de ferramentas e aplicações modernas em linha, como vídeos ou jogos.
* É também crucial dizer «Não à Censura!» A resposta passa sempre pela educação, sendo de evitar a censura. Os governos e as instâncias nacionais não devem proibir nem restringir a liberdade de expressão. A verdade e a credibilidade são os pilares a salientar e salvaguardar enquanto competências essenciais das sociedades democráticas participativas.
* Cumpre reforçar a supervisão sistemática dos conteúdos e das origens das fontes. Importa proteger os grupos-alvo vulneráveis, limitando a acessibilidade dos disseminadores de notícias falsas. Para o efeito, podem reforçar-se os controlos da identidade dos autores das publicações e exigir sistematicamente credenciais e certificações.
* Há que adotar novos regulamentos e legislação mais rigorosa que estabeleça possíveis sanções para conteúdos desrespeitosos ou falsos. O orçamento deve ser aumentado em conformidade.
* Cabe lançar campanhas em cooperação com as plataformas de redes sociais e com as empresas de aplicações de redes sociais no sentido de apresentar mensagens de alerta e de informação e adotar algoritmos que detetem notícias falsas.

O objetivo do #YEYS2022 era sensibilizar para os perigos da desinformação e incentivar os alunos a tornarem-se mais ativos no combate às notícias falsas. No evento, os jovens receberam formação para detetar facilmente a desinformação e agir contra ela. Trabalhando em pequenos grupos e em diferentes sessões de trabalho, desenvolveram uma campanha de desinformação, que, posteriormente, combateram através de uma contracampanha de informação robusta.

Os alunos foram acolhidos por **Christa Schweng**, presidente do CESE, que afirmou: «A disseminação de notícias falsas é permanente, numa tentativa de minar os valores europeus e a democracia.O evento “A tua Europa, a tua voz 2022” é uma oportunidade para os jovens desenvolverem o seu pensamento crítico e aprenderem sobre os instrumentos que permitem combater a desinformação.Sem os jovens será impossível construir um futuro melhor para a Europa».

**Cillian Lohan**, vice-presidente do CESE responsável pela comunicação, encerrou o evento com as seguintes observações: «Enquanto representantes da sociedade civil, gostaríamos de estabelecer mais contactos com os nossos jovens, ouvir as suas abordagens despojadas de preconceitos e conjugar as nossas preocupações com a sua imaginação e visão para o futuro».

O evento «A tua Europa, a tua voz 2022» (YEYS2022) foi assinalado como um dos principais eventos do [Ano Europeu da Juventude 2022](https://europa.eu/youth/year-of-youth_pt).

**Contexto**

O evento emblemático do Comité para os jovens contou com a participação de 33 escolas, uma de cada um dos 27 Estados-Membros da UE e dos cinco países candidatos (Albânia, Macedónia do Norte, Montenegro, Sérvia e Turquia) e uma escola europeia sediada em Bruxelas.

Através desta iniciativa, o CESE procura assegurar que as opiniões, as experiências e as ideias da geração mais jovem são integradas na elaboração das políticas da UE.

Para mais informações sobre a edição de 2022 de «A tua Europa, a tua voz», consulte a [página oficial do evento](https://www.eesc.europa.eu/pt/agenda/our-events/events/your-europe-your-say-2022).

**Para mais informações, contactar:**

# Unidade de Imprensa do CESE – Katerina SerifiTel.: + 32 (0)2 546 9175

aikaterini.serifi@eesc.europa.eu

**@EESC\_PRESS** [**@youreurope**](https://twitter.com/youreurope)

*\_\_****\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_***

*O Comité Económico e Social Europeu representa os diversos setores da vida económica e social da sociedade civil organizada. É um órgão institucional consultivo, instituído pelo Tratado de Roma em 1957. A sua função consultiva permite aos seus membros e, portanto, às organizações que representam, participar no processo de decisão da UE. O Comité é composto por 329 membros de toda a Europa nomeados pelo Conselho da União Europeia.*

*\_\_****\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_***